



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO: UMA PROPOSTA DE CONTEÚDOS A SEREM MINISTRADOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO

Alcyr Alves Viana Neto* – alcyr.universo@yahoo.com.br

David Junger da Fonseca Alves** – davidjunger@hotmail.com

Fabiano Fideles Fernandes de Godoi** - fabianohairi@hotmail.com

*Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Goiânia e do curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira – Campus Goiânia

**Acadêmico do curso de Educação Física da Universidade Salgado de Oliveira – Campus Goiânia

Resumo

O Objetivo deste estudo foi elaborar uma proposta de conteúdos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física do Ensino Médio por meio de uma intervenção participativa. Foi utilizada a pesquisa-participante como tipo de investigação. Fizeram parte deste estudo 30 alunos do primeiro ano do Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IF-Goiás). Os resultados deste trabalho foram vários conteúdos ligados a saúde, como sedentarismo, anorexia e bulimia; políticas públicas voltadas ao esporte; montagem de programas de exercícios físicos; cultural corporal através dos esportes coletivos e lutas; conhecendo o corpo humano; e uma melhor utilização das tecnologias da informação e comunicação. Portanto, envolver os alunos como sujeitos dentro do processo de construção de uma nova proposta de ensino na Educação Física, foi significativa para o crescimento da mesma e para os discentes.

Palavras-chave: *Participação, Educação Física, Ensino Médio.*

Área Temática: Formação e prática docente.

Introdução

A Educação Física Escolar no Brasil nas últimas décadas tem sido alvo de várias discussões e reflexões quanto a sua prática. Após a ditadura militar, houve uma corrida para que a forma que a Educação Física vinha sendo utilizada com diferentes objetivos, não fosse mais utilizada, surgindo assim, novas tendências metodológicas. Desse modo, observa-se nas escolas, de acordo com Paes (2002), uma continuação de práticas esportivizadas, fragmentadas e repetitivas, onde o objetivo ainda continua sendo o ensino estereotipado dos movimentos esportivos. Portanto, a disciplina Educação Física neste caso não desenvolve realmente seu papel na formação do educando em vários aspectos relacionados à saúde e à cultura corporal.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social
Trabalho completo.

Este estudo teve como objetivo elaborar uma proposta de conteúdos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física do Ensino Médio do IF-Goiás por meio de uma intervenção participativa.

No referido estudo foi utilizada a pesquisa-participante onde Lakatos e Marconi (2004) definem como sendo um tipo de investigação que não possui um planejamento ou um projeto anterior à prática. Portanto, o mesmo só será construído junto aos participantes, os quais auxiliarão na escolha das bases teóricas da pesquisa de seus objetivos e hipóteses e na construção do cronograma de atividades. A dialética, como “contradição que se apresenta na realidade objetiva” (TRIVIÑOS, 1987, p. 54) será utilizada como enfoque na pesquisa qualitativa.

Fizeram parte deste estudo 30 alunos do primeiro ano do Ensino Médio do IFG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás) situado na região central da cidade de Goiânia, no ano de 2010.

A condução deste estudo ocorreu da seguinte forma: no primeiro dia de aula este pesquisador apresentou a proposta do planejamento participativo, falou da importância da referida disciplina na formação dos mesmos e entregou um questionário para que todos respondessem e trouxessem na aula seguinte: a) o que era Educação Física? b) o que tinham vivenciado no ensino fundamental? c) como eles viam a Educação Física? ; d) onde a mesma poderia ajudar em sua formação profissional e cidadã? e) quais conteúdos gostariam que fizessem parte do plano de ensino para 2010? Na aula seguinte discutiram-se os conteúdos abordados pelos mesmos para verificar quais fariam parte do plano de ensino. Com os conteúdos definidos, foi construído um plano de ensino e um cronograma das aulas para todo ano letivo de 2010.

As aulas de Educação Física no ensino médio integrado possuem 2 horas corridas de 45 minutos dentro da grade e mais uma aula de 60 minutos fora da grade (contra turno). Os diversos conteúdos teóricos que serão apresentados neste trabalho foram sempre ministrados nas aulas dentro da grade.

Justificativa

O reconhecimento da Educação Física escolar segundo Neira, só será possível “quando sua prática se apresentar contribuinte à formação do cidadão, enquanto persistirem discursos magoados e práticas desprovidas de coerência, nos distanciaremos cada vez mais”. (2003, p.37)

É por essas práticas desprovidas que é preciso repensar os conteúdos e as

metodologias nas aulas de Educação Física, pois continuar com práticas esportivizadas, conteúdos fragmentados e repetitivos acarretará cada vez mais evasão e desmotivação em sua prática. (PAES, 2002).

Este fato, segundo Mattos & Neira (2000), reforça a característica recreativa das aulas de Educação Física no Ensino Médio, pois os alunos as frequentam, muitas vezes, de forma descompromissada com o que está sendo ensinado pela constatação do fracasso no desempenho motor, ou seja, são incapazes de obter a performance desejada. Conseqüentemente, observa-se nessa fase uma visível evasão dos alunos das aulas, fator indesejável para todos os profissionais envolvidos no processo, sejam supervisores de ensino, coordenadores pedagógicos e isso acaba levando ao empobrecimento do trabalho do professor de Educação Física.

De acordo com os mesmos autores, não há eficiência em nossa prática, pois ela pouco tem ajudado para compreensão dos fundamentos técnicos dos esportes, para o desenvolvimento da habilidade de aprender ou até mesmo na formação ética. Os mesmos autores ainda apresentam uma constatação de que o aluno vem, gradativamente,

afastando-se das quadras, do pátio, dos espaços de práticas motoras escolares e, por outro lado, indica um conflito, a busca em locais extra-escolares de experiências corporais que lhe trazem satisfação e aprendizado, como parques, clubes, academias, agremiações ou festas regionais (2000, p.9).

O planejamento participativo é uma estratégia bem relevante, pois tem, em sua compreensão, uma grande ajuda no processo de ensino, já que insiste “na definição e explicitação de uma visão de mundo do grupo que o implementa, faz com que este grupo promova um diagnóstico de sua realidade e, ao mesmo tempo, trace as etapas da operacionalização do projeto criado coletivamente”. (GANDIN & GANDIN, 1999, p. 86).

Segundo Libâneo (1994), a participação dos educandos no processo de construção do conhecimento é fundamental, pois possuem muito pouca participação na elaboração dos conhecimentos.

Portanto, este estudo mostra que o planejamento participativo pode contribuir, significativamente, para a construção de uma proposta curricular para a Educação Física escolar no Ensino Médio, recuperando, assim, o sentido pedagógico dessa disciplina escolar.

Resultados

Os resultados obtidos foram bastante significativos, pois se construiu um plano de

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social
Trabalho completo.

Planejamento Participativo: Uma Proposta de Conteúdos a Serem Ministrados na Disciplina de Educação Física Escolar no Ensino Médio.

ensino que foi capaz de atender as verdadeiras necessidades dos alunos. De acordo com o planejamento participativo, foram elaborados os seguintes conteúdos para o primeiro ano do Ensino Médio:

- a) Aspectos fisiológicos e sociais do *doping*.
- b) O que vem a ser sedentarismo, anorexia, bulimia e como podemos evitá-las?
- c) Nutrição x exercício
- d) Pesquisa de sites voltados para saúde e exercícios físicos.

Nos conteúdos referentes as letras a) e b) os alunos eram estimulados e orientados a realizarem uma pesquisa em sites como www.scielo.br; www.abcdasaude.com.br; www.saudeemmovimento.com.br; www.portal.saude.gov.br; e outros. O objetivo de realizar a pesquisa era proporcionar maior discussão e participação de todos nas aulas, onde esses assuntos seriam abordados. Esta prática pedagógica foi relevante, pois os alunos começaram a ter maior reflexão sobre temas significativos e que acontecem em suas famílias.

- e) Problemas posturais;

Para esta aula, foi convidado um Fisioterapeuta especializado em ortopedia e traumatologia para proferir uma palestra sobre o assunto. Para maior entendimento sobre estes problemas, os alunos realizaram uma pesquisa sobre o assunto e o mesmo foi discutido em aula posterior.

- f) Primeiros socorros.

Igualmente a aula anterior, foi convidado um militar do corpo de Bombeiros do estado de Goiás para desenvolver uma oficina sobre este importante assunto. Para maior entendimento sobre este assunto, os alunos foram divididos em grupos, onde cada um ficou responsável por um dos temas sobre primeiros socorros e apresentaram em forma teatral, simulando acidentes no dia a dia.

- g) Anatomia musculoesquelético.

Visando fazer com que os alunos conhecessem melhor a estrutura musculoesquelético, foi ministrada uma aula expositiva com utilização de um vídeo intitulado “ossos e músculos” (BBC, 2010).

- h) Mitos e verdades na musculação.

Após os alunos conhecerem os músculos e ossos, foi realizada uma aula prática, onde os mesmos puderam conhecer os diversos exercícios para fortalecimento da musculatura, os benefícios alcançados através deste método de treinamento e os mitos e verdades sobre esta prática.

- i) Como montar um programa de caminhada e corrida?

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí
8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social
Trabalho completo.

O objetivo destas aulas, já que mesclando teórica e prática foi fazer com que os alunos conhecessem a diferença entre corrida e caminhada; os benefícios alcançados por estes dois exercícios; como encontrar a frequência cardíaca em repouso, máxima e alvo; e como calcular e montar um programa de caminhada e corrida visando saúde.

j) Políticas públicas para o esporte brasileiro.

Nesta aula, discutiu-se sobre as diversas políticas públicas em relação ao esporte nacional, estadual e municipal, inclusive o art. 217 da Constituição Brasileira sobre a obrigação do governo em fomentar práticas de esporte e lazer em todo território nacional. Os alunos foram estimulados a pesquisarem sobre o assunto no site do You Tube, que apresenta uma diversidade de vídeos de entrevistas e debates com políticos e representantes da área do esporte (PPE, 2010).

k) O jovem na sociedade contemporânea.

Para maior entendimento sobre este assunto, foi realizado um estudo dirigido do artigo “O Ficar e o Creonte da Produção Flexível” de Carneiro, M.E.F. Este artigo mostra o porquê do descompromisso nas relações entre os jovens. Na aula seguinte à leitura, com objetivo de uma reflexão sobre este assunto, todos foram estimulados a falar sobre o artigo e das respostas encontradas referente à tarefa solicitada.

l) A história do esporte no Brasil e no mundo.

Aula expositiva onde buscou-se mostrar como os esportes mais praticados no Brasil foram criados e seu surgimento em nosso país. Além disso, foram apresentadas as várias formas de utilização do esporte por diferentes governos em nossa história como forma de adestramento e manutenção do sistema político vigente.

m) Como se tornar um atleta de elite?

Buscou-se dentro desta aula expositiva, mostrar os diversos aspectos que possibilitam um indivíduo a se tornar um atleta de rendimento, desde os aspectos hereditários, as oportunidades de aprendizagem, treinamento e profissionalismo.

n) Semana das artes marciais.

Foi solicitado pelos alunos que tivéssemos contato com as seguintes lutas: *Taekwondo*, *Caratê*, *Capoeira* e *Aikido*. Para isso, foi convidado um professor especializado em cada luta para proferir uma aula. As lutas aconteceram em dias diferentes e os referidos professores (todos com formação acadêmica) orientaram os alunos sobre a questão histórica, a filosofia e os benefícios da respectiva luta. Mas antes dos alunos terem contato com a prática destas artes marciais, foi passado um vídeo sobre as ciências das artes marciais (BBC, 2010).

o) Conhecendo o *handebol*, *basquetebol*, *hugby* e *futsal*.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí
8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social
Trabalho completo.

Cada esporte acima foi mostrado em três aulas. Buscou-se enfatizar a história, os fundamentos técnicos, as regras, os aspectos táticos e como cada esporte encontra-se no cenário nacional e internacional.

p) Aprendendo o *voleibol*.

O *voleibol* foi escolhido por todos para ser aprendido, buscou-se trabalhar de forma lúdica através do mini-*voleibol* e posteriormente atuando em toda a quadra. Como foi uma escolha unânime, o grau de envolvimento nas aulas práticas eram significativas, levando com isso a adquirem habilidades básicas com objetivo da prática desportiva para o lazer.

De acordo com os relatos dos alunos ao final do ano letivo, a Educação Física, desta forma, foi muito mais motivante e interessante, pois aprenderam conteúdos que estão, inclusive, ajudando em seu dia a dia. Além disso, segundo alguns alunos, que não gostavam da disciplina, hoje possuem uma visão positiva da mesma, já que os temas abordados eram do interesse de todos e ainda trouxeram grande esclarecimento de assuntos diversos e importantes para a sua formação.

Conclusões

Conclui-se que a participação ativa dos alunos, como sujeito no processo de elaboração dos conteúdos nas aulas de Educação Física Escolar foi significativa para que as aulas fossem mais motivantes e ricas na sua formação cultural e pedagógica.

Observa-se que os esportes não foram deixados de ser ensinados. No caso do *voleibol*, em relação aos demais, os alunos o escolheram apenas como forma de conhecimento cultural.

Referências bibliográficas

BBC (British Broadcasting Corporation). **Atlas do corpo humano: ossos e músculos**. Disponível no site: http://www.youtube.com/results?search_query=ossos+e+musculos&aq=f. acessado em 10/03/10.

BBC (British Broadcasting Corporation). **Ciências das artes marciais**. Disponível no site: http://www.youtube.com/results?search_query=Ci%C3%80ncias+DA+ARTES+MARCIAIS&aq=f. Acessado em 17/09/10.

PPE (Políticas Públicas de Esporte). Disponível no site: http://www.youtube.com/results?search_query=pol%C3%ADticas+p%C3%BAblicas+de+esporte&aq=f. Acessado em 08/08/10.

CARNEIRO, M. E. F. ; BRITO, W. A. de ; COELHO, N. M. G. ; SIQUEIRA, T. C. B. ;

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Jataí

8ª Semana de Licenciatura: O professor como protagonista do processo de mudanças no contexto social Trabalho completo.

Planejamento Participativo: Uma Proposta de Conteúdos a Serem Ministrados na Disciplina de Educação Física Escolar no Ensino Médio.

AFONSO, L. H. R. . **O ficar e o creonte da produção flexível.** Fragmentos de Cultura (Goiânia), Goiânia, v. 5, p. 385-404, 2005.

GANDIN, D & GANDIN, L. A. **Temas para um Projeto Político-pedagógico.** Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 1999.

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** 4ª Edição. São Paulo: Átlas, 2004.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994.

PAES, R. R. **A Pedagogia do Esporte e os jogos coletivos.** In: DE ROSE JR (Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência: construindo conhecimento na escola.** São Paulo: Phorte, 2000.

NEIRA, M. G. **Educação Física: desenvolvendo competências.** São Paulo: Phorte, 2003.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.